

“Como seria viver sem Arquivos”



Como seria viver sem Arquivos

No dia 9, do mês de junho, comemoramos o Dia Internacional dos Arquivos, pelo que o documento do mês de junho, deste ano, visa promover a importância do arquivo como bem patrimonial essencial na difusão de informações sobre o passado e o presente.

A capacidade comunicacional do arquivo reside na capacidade de difundir o seu acervo sob a forma de produtos e serviços, de modo a tornar a informação acessível ao público que dela necessite.

Fazem parte das ações de difusão a publicação de catálogos, revistas, páginas web, a realização de exposições, a condução de visitas guiadas, oficinas pedagógicas com documentos e materiais do acervo do arquivo. Estas ações têm como objetivo alcançar o utilizador final da informação, seja ele o aluno do ensino básico, secundário ou universitário, o professor, o investigador ou o cidadão comum. A sua função é a de incitar à investigação, reproduzir acontecimentos passados e dar a conhecer o acervo.

O Arquivo Municipal de Évora, pretendendo dar o seu contributo para a difusão da memória das práticas associativas da cidade vai assinar, neste dia, protocolos com associações, criadas até 1974, para levar a cabo o “*Projeto de Salvaguarda da Memória das Práticas Associativas na cidade de Évora*” o qual irá disponibilizar o inventário do Arquivo das diferentes associações através da plataforma Atom, disponível em: <https://arqm.cm-evora.pt/index.php/arquivos-associativos>.